



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prática Clínica De Enfermagem Quanto Aos Cuidados Com A Dor No Recém-nascido: Relato De Experiência.

Autores: LUCIVÂNIA APARECIDA DE PAULA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); LETÍCIA MORAIS PAGANO (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); EVELLIN RIBEIRO ALFREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); JANAÍNA MARQUES DA ROCHA FREITAS (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); DENIS DA SILVA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS)

Resumo: Introdução: O aumento da sobrevivência dos prematuros é advindo da tecnologia da assistência prestada, e para sobreviverem no ambiente extrauterino, precisam passar por diversos procedimentos dolorosos realizados na assistência neonatal. O alívio da dor é importante pelo potencial deletério da sua exposição. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem quanto à prática clínica da equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) quanto aos cuidados com a dor no recém-nascido. Métodos: Foi observada a atuação de 29 membros da equipe de enfermagem frente à dor dos recém-nascidos internados na UTIN, a utilização de escalas de avaliação da dor e a aplicação de medidas não farmacológicas de alívio da dor. Resultados: Observou-se a preocupação na UTIN em reduzir estressores ambientais, como iluminação e ruídos. A equipe rotineiramente aplica medidas não farmacológicas, principalmente: enrolamento, posicionamento e sucção não nutritiva associada à solução adocicada, porém nem sempre com o objetivo de alívio da dor antes de procedimentos dolorosos, mas para acalmar o recém-nascido. A UTIN não utiliza nenhuma escala de avaliação da dor e a maioria dos profissionais referiu desconhecer essas ferramentas. A instituição já iniciou a implantação de protocolo para sua utilização. Conclusão: A experiência da observação clínica do manejo da dor em neonatos mostrou que a UTIN reconhece a importância dos efeitos da dor no desenvolvimento neonatal. Entretanto, insere na sua rotina o uso de medidas não farmacológicas apesar de não aplicá-las pontualmente durante procedimentos dolorosos. A Unidade está em fase de implantação de uma escala de avaliação da dor, porém ainda é necessário o treinamento da equipe quanto à sua utilização.